



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Desde 1977 ao serviço da Saúde do futuro



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado Medicina 6ºAno

Jorge Emanuel Martins – nº 2006136 - Turma 1
17.09.2012 a 07.06.2013

LINK: <http://tinyurl.com/osmzaqw>

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CRONOGRAMA	3
CORPO TRABALHO	4
Medicina Interna	4
Hospital São Francisco Xavier	4
Cirurgia	5
Hospital Beatriz Ângelo	5
Pediatria	5
Hospital CUF Descobertas	5
Ginecologia e Obstetrícia	6
Hospital CUF Descobertas	6
Saúde Mental	7
Hospital São Francisco Xavier	7
Medicina Geral e Familiar	8
Centro de Saúde: USF Odemira/Relíquias/Fornalhas	8
Estágio Clínico Opcional	10
Hospital Egas Moniz.....	10
Preparação para a Prática Clínica	10
Faculdade de Ciências Médicas - UNL	10
TRABALHOS REALIZADOS	11
OUTROS ELEMENTOS VALORATIVOS	12
Atividades de Investigação	12
Fundação Champalimaud	12
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	12
AGRADECIMENTOS	14

INTRODUÇÃO

O 6º ano do Curso de MIM da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa é um ano profissionalizante, em que se pretende o exercício orientado e programado da Medicina. Estando integrado no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Medicina, tem como objectivos gerais: 1) o desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional da medicina, tais como o desenvolvimento do raciocínio clínico, a formulação de hipóteses de diagnóstico e instituição de medidas terapêuticas e preventivas; 2) o desenvolvimento de competências de autonomia, por forma a permitir uma seleção criteriosa de percursos de aprendizagem ao longo da vida; e 3) o desenvolvimento de competências no domínio da investigação clínica, nomeadamente na formulação e realização de estudos e na comunicação de resultados à comunidade científica e ao público em geral.

O presente relatório visa enunciar as atividades em que estive envolvido, e o meu processo de aprendizagem, ao longo do 6º ano. Após esta breve **Introdução**, segue-se um Cronograma, uma descrição sucinta das atividades em **Corpo de Trabalho**, os Trabalhos Realizados com os respectivos *links para download*, uma descrição de **Outros Elementos Valorativos**, seguido de uma **Reflexão Crítica Final**, em que pondero o meu progresso e os objectivos que atingi ao longo deste último ano, e, finalmente, os Agradecimentos.

CRONOGRAMA

O seguinte cronograma pretende relatar a organização do estágio do sexto ano:

Estágio Parcelar	Início	Fim	Local
Medicina Interna	17/09/2012	09/11/2012	Hospital São Francisco Xavier
Cirurgia	12/11/2012	18/01/2013	Hospital Beatriz Ângelo
Preparação para a Prática Clínica	1º	Semestre	FCM – UNL
Pediatria	28/01/2013	22/02/2013	Hospital CUF Descobertas
Ginecologia e Obstetrícia	25/02/2013	22/03/2013	Hospital CUF Descobertas
Saúde Mental	01/04/2013	26/04/2013	Hospital São Francisco Xavier
Medicina Geral Familiar	29/04/2013	24/05/2013	Centro Saúde: Concelho Odemira
Estágio Clínico Opcional	27/05/2013	07/06/2013	Hospital Egas Moniz

Tabela 1 - Cronograma

CORPO TRABALHO

Medicina Interna

Hospital São Francisco Xavier

Regente: Professora Doutora Ana Aleixo; Tutora: Dra. Ana Lourenço

Objectivos: A participação neste estágio profissionalizante tinha como objectivo a integração na dinâmica do hospital e no dia-a-dia das diversas atividades numa enfermaria e S.U. de medicina interna, colmatando, deste modo, lacunas em áreas de ensino médico já abordadas em anos anteriores e ensinando o aluno, de modo tutelado, a trabalhar com as ferramentas aprendidas ao longo dos cinco anos de mestrado. A finalidade deverá ser a preparação do estagiário de modo a que esteja apto após o mestrado a responder às necessidades dos doentes de um modo abrangente, desde a promoção da saúde e prevenção da doença até ao diagnóstico, tratamento e prognóstico de situações no âmbito da doença crónica, aguda e emergente.

Breve Descrição das Atividades Desenvolvidas: Durante o período de tempo em que decorreu o estágio de medicina no HSFx, tive oportunidade de integrar diversas atividades na enfermaria do serviço de medicina e na Unidade de AVC (onde decorreu a maior parte do meu estágio), consulta externa e serviço de urgência. Na enfermaria, acompanhei vários doentes, desde que eram internados até à sua alta, tendo realizado notas de entrada, colheita de histórias clínicas, exame objectivo, registo no diário clínico, prescrição terapêutica e notas de alta. Além disso, tive oportunidade de assistir e realizar algumas técnicas, de assistir a vários seminários e sessões teórico-práticas onde vários temas da óptica da medicina interna foram abordados. No último dia houve uma discussão da avaliação.

Conclusão/Reflexão: Os objectivos gerais do estágio de medicina foram cumpridos, tendo permitido a integração na prática e dinâmica do dia-a-dia da especialidade no hospital, e a consolidação dos conhecimentos adquiridos em anos prévios. Como aspecto positivo, tenho a salientar que senti-me acompanhado e apoiado, durante a realização da minha prática de medicina interna, quer pela minha tutora Dra. Ana Lourenço, quer pela Dra. Fátima Grenho e pelos médicos internos que se encontravam no serviço, bem como realço a experiência específica que tive na unidade de AVC. Como aspecto negativo, tenho de referir a idade avançada dos doentes e os casos ditos “sociais” que atualmente persistem nas enfermarias de medicina.

Cirurgia

Hospital Beatriz Ângelo

Regente: Professor Doutor José Fragata; Tutor: Dr. Luís Féria

Objectivos: Os objectivos gerais deste estágio foram a integração dos alunos na prática clínica diária, nas vertentes de consulta, internamento, bloco operatório, urgência, relacionamento com o doente/familiares, ética profissional e gestão clínica.

Breve Descrição das Atividades Desenvolvidas: Durante o estágio profissionalizante de cirurgia, tive oportunidade de participar em variadas atividades nas seguintes vertentes: enfermaria, consulta externa, bloco operatório e urgência interna. Pude acompanhar doentes internados, elaborar notas de alta, participar na pequena cirurgia e entrar como 1ª e 2ª ajudante em diversas cirurgias. No HBA pude ainda frequentar: seminários/sessão formativas teóricas e teórico-práticas, variadas sessões clínicas e de apresentar um trabalho num mini-congresso de cirurgia, no último dia de estágio.

Conclusão/Reflexão: Os objectivos gerais do estágio foram cumpridos, tendo sido permitido adquirir conhecimentos do ponto de vista práticos e sedimentar conhecimentos teóricos já adquiridos em anos prévios. O bloco operatório do HBA, é o espaço recém criado e reúne condições óptimas para o ensino da cirurgia. Como aspecto que considero positivo, tenho a salientar a oportunidade que tive de observar e participar não apenas em procedimentos cirúrgicos e consulta no âmbito da cirurgia geral, mas também na anestesiologia, gastroenterologia, urologia e ortopedia. Como aspecto negativo, é de referir que o HBA ainda é um hospital novo e que ainda está em fase de estruturação e aperfeiçoamento. O balanço final do estágio é positivo, sendo as 8 semanas (4 cirurgia geral e 4 de especialidades) suficientes para a aquisição dos conhecimentos práticos que são objectivo deste estágio profissionalizante.

Pediatria

Hospital CUF Descobertas

Regente: Professor Doutor Luís Varandas; Tutora: Dra. Cláudia Cristovão

Objectivos: O estágio de pediatria tinha como objectivo a integração na dinâmica do hospital e no dia-a-dia das diversas atividades em pediatria, sendo estabelecidos objectivos pedagógicos genéricos, em termos de conhecimentos (saber), atitudes (saber estar) e aptidões (demonstradas: saber fazer; ou evocadas: saber como fazer). O processo de

ensino/aprendizagem do estágio integra blocos rotativos em diversas consultas (Imunoalergologia, Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica), bem como de acompanhar as atividades do hospital em Neonatologia e Cardiologia Pediátrica, com a integração dos alunos na prática assistencial da pediatria médica.

Breve Descrição das Atividades Desenvolvidas: Durante o estágio de pediatria na CUF descobertas, participei em diversas atividades de enfermagem, consulta externa e serviço de atendimento permanente no âmbito da pediatria médica. Era também hábito do serviço fazer reuniões de serviço diárias às nove horas, que frequentei todas e senti que era uma boa política. Nas quintas-feiras havia sessão clínica: “Dengue”, “Genodermatose” e “Influência dos Média em Crianças e Adolescentes”. Frequentei as consultas de Pedopsiquiatria e Pediatria do Desenvolvimento com alguma regularidade porque é um assunto que me interessa em particular. No último dia houve uma discussão final para avaliação.

Conclusão/Reflexão: Um dos aspectos positivos durante este estágio, foi o facto de podermos frequentar todas as valências pediátricas que colocaram à nossa disposição. Gostava ainda de salientar a disponibilidade de conhecimento e dedicação que o serviço de pediatria do Hospital CUF Descobertas possibilita aos seus alunos, o que é de louvar. No entanto, considero o tempo de estágio reduzido para uma especialidade que pouco contactámos durante o curso.

Ginecologia e Obstetrícia

Hospital CUF Descobertas

Regente: Professor Doutor Jorge Branco; Tutor: Dr. Jorge Lima

Objectivos: Os objectivos gerais deste estágio profissionalizante foram a prática e participação diária em diversas atividades da especialidade, tais como ambulatório e internamento, bloco operatório e meios complementares de diagnóstico, bem como o serviço de urgência e bloco de partos. Além destes, é de referir também a sensibilização para a prevenção e diagnóstico precoce em Ginecologia e Obstetrícia, bem como a noção de indicação para referenciação ao especialista.

Breve Descrição das Atividades Desenvolvidas: Durante as 4 semanas em que decorreu o estágio profissionalizante no Hospital CUF Descobertas, participei em atividades do serviço de Ginecologia e do serviço de Obstetrícia, tendo um dia (12h) por semana em atividades

do serviço de urgência. Resumindo, pude assistir à: consulta de obstetrícia, ginecologia, senologia, trombofilias e adolescentes; consulta de urgência e urgência, propriamente dita; bloco de partos, bloco central de ginecologia; consulta para ecografia e para exames especiais, entre outras. Pude ainda assistir a uma sessão clínica sobre: Diagnóstico Pré-Natal Não Invasivo. No último dia houve um exame oral.

Conclusão/Reflexão: Desde já gostava de expressar o meu agrado por este estágio muito bem tutorado pelo Dr. Jorge Lima, tendo sido um dos estágios mais proveitosos que realizei este ano. Como aspectos positivos, tenho a salientar a promoção de autonomia na realização do exame objectivo, quer em ginecologia, quer em obstetrícia e a participação em cesarianas, que foram aspectos que se revelaram inovadores em comparação com anos prévios, tendo sido ajudado por toda uma equipa do Hospital CUF Descobertas. Tal como no estágio de pediatria, saliento o louvor de ensino e dedicação, e. realço, pois até então não tinha assistido a ensino tão bom. Como aspecto negativo, embora este tenha sido um dos estágios mais trabalhosos para mim, gostava de referir o tempo curto de estágio para uma especialidade que também pouco contactámos durante o curso.

Saúde Mental

Hospital São Francisco Xavier

Regente: Professor Doutor Miguel Xavier; Tutora: Dra. Georgina Maia

Objectivos: A participação neste estágio profissionalizante tinha como objectivo a promoção do desenvolvimento de conhecimentos já adquiridos no quinto ano, e a maturação destes, bem como das capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental, através do acompanhamento tutelado de doentes com patologia psiquiátrica, bem como proporcionar um contacto com a atividade de investigação. Além disso, proporcionar uma experiência de trabalho integrado de equipa e colaboração multidisciplinar, e ainda sensibilizar os estagiários para os aspectos de saúde pública e de organização dos cuidados da saúde mental em Portugal.

Breve Descrição das Atividades Desenvolvidas: O estágio teve a duração de quatro semanas com avaliação no último dia. Esta consistiu na discussão do relatório de estágio, na presença do Professor Regente. Nos dois primeiros dias, o estágio decorreu num ensino baseado

em seminários, leccionados pelo Professor Doutor Miguel Xavier, tendo tido como objectivo abordar situações psiquiátricas frequentes num serviço de urgência. Nos restantes dias, o estágio decorreu no Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência do Hospital São Francisco Xavier, sob a tutela da Dra. Georgina Maia. Tive ainda a oportunidade de fazer urgência de Psiquiatria de adultos no Hospital São Francisco Xavier. Durante o período de tempo em que decorreu o estágio de Saúde Mental, pude acompanhar o dia-a-dia de vários profissionais, mas em especial, e de perto, o trabalho da Dra. Georgina Maia. Pude segui-la em ambiente maioritariamente de consulta externa e noutras atividades do serviço. Pude apresentar um trabalho final ao serviço: “PHDA – Perspectivas Futuras”, que ocupou o tempo das reuniões de serviço regulares que se passavam à quarta-feira, onde vários trabalhos eram apresentados pela equipa multidisciplinar. Pude redigir 4 histórias clínicas psiquiátricas completas, que foram corrigidas.

Conclusão/Reflexão: Os objectivos do estágio de saúde mental, na minha perspectiva foram cumpridos, tendo superado de forma bastante positiva, as minhas expectativas. Gostava de referir que escolhi pedopsiquiatria porque era uma área que ainda desconhecia e que me levantava muita curiosidade, pois a criança, no meu ver, tem uma capacidade de plasticidade e resiliência maior que o adulto e por isso a saúde mental é então mais alcançável. Como pretendo seguir psiquiatria, era imprescindível conhecer a sua aplicação à criança. Como positivo quero evidenciar o trabalho multimodal que se constrói na abordagem à criança com doença mental, pois trata-se de uma equipa integrativamente constituída e com uma inserção translacional desde a escola aos pais. Como aspecto negativo tenho a referir apenas a experiência que passei em relação à hipermedicação das crianças e dos subjetivos critérios de diagnóstico em algumas patologias.

Medicina Geral e Familiar

Centro de Saúde: USF Odemira/Relíquias/Fornalhas

Regente: Professora Doutora Isabel Santos; Tutor: Dr. Antoni Jiménez

Objectivos: Os objectivos definidos no estágio de Medicina Geral e Familiar foram: otimizar as minhas aptidões de comunicação interpessoal, pois MGF é uma especialidade médica onde a comunicação e relação médico-doente assumem grande importância;

compreender o impacto do meio sociocultural e socioeconómico no padrão de morbilidade e de recurso aos cuidados de saúde; observar em termos práticos a instituição de cuidados de saúde primários e o delineamento de estratégias preventivas de saúde; reconhecer as patologias mais frequentes na prática clínica; aprofundar e consolidar conhecimentos teóricos e de exercício prático no que respeita ao diagnóstico, seguimento e terapêutica das mesmas; ter a oportunidade de frequentar consultas de Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Saúde Materna, visto serem áreas que me agradam bastante; observar a aplicação da medicina preventiva no meio rural; aprender o modo de vida de uma cultura tipicamente alentejana, bem como as patologias típicas desta região; integrar-me numa equipa de trabalho que opera de uma maneira diferente do que estou habituado a ver na cidade; e aumentar o meu senso de medicina sustentável e de economização dos métodos complementares de diagnóstico.

Breve Descrição das Atividades Desenvolvidas: Durante o período de estágio de M.G.F., frequentei durante 4 semanas o Centro de Saúde de Odemira, Relíquias, Fornalhas e Santiago, em ambiente rural. Tive oportunidade de assistir às consultas de Planeamento Familiar, Saúde Infantil, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Atendimento Complementar, bem como frequentar a sala de tratamentos e a urgência, o centro-de-dia e efetuar vários domicílios. No meio rural, tive a possibilidade de me deslocar a extensões já referidas, nas quais o Centro de Saúde funcionava numa casa do povo, com poucos recursos económicos e humanos.

Conclusão/Reflexão: Em termos gerais, o estágio profissionalizante de Medicina Geral e Familiar foi bastante produtivo e enriquecedor, na medida em que tem por finalidade abranger diversas atividades e vivenciar a especialidade nas suas mais variadas vertentes, permitindo ter a percepção da multidisciplinaridade envolvida. Refiro que os objectivos, de uma forma geral, foram alcançados praticamente na sua totalidade.

Apercebi-me da especialidade como rede de cuidados primários, e da importância da educação para a saúde, com os cuidados na vigilância, e na prevenção da doença.

Como aspecto negativo, sinto que os cuidados de saúde primários estão com graves problemas de exercerem a sua função de primor na nossa sociedade. Há falta de médicos e há falta de recursos. A realidade é que o interesse para uma medicina cada vez mais especializada

está a carenciar de perspectivas integrativas nos cuidados de saúde tanto primários como secundários. A exigência de fundos para esta área da saúde é de uma importância extrema. No concelho de Odemira, atualmente, 40% da população não tem médico.

Estágio Clínico Opcional

Hospital Egas Moniz

Regente: Professor Doutor Fernando Nolasco; Tutor: Dr. Luís Sardinha

Objectivos: Os objectivos gerais deste estágio clínico opcional são adquirir competências clínicas ainda não exploradas durante o curso ou que o aluno pretenda aperfeiçoar. Daí o mesmo ser realizado como último estágio do ano profissionalizante.

Breve Descrição das Atividades Desenvolvidas: No meu caso específico, decidi inscrever-me no CHLO no HEM no Serviço de Psiquiatria. Estive sob a tutela de vários assistentes: Dr. Luís Sardinha, Dr. Bernardo Corrêa e Dr. Ricardo, bem como por toda a equipa do serviço. Durante as 2 semanas de estágio pude conviver com as atividades de saúde mental que decorriam na enfermaria, na urgência do HSF, na consulta externa, no hospital de dia, na terapia ocupacional, nos grupos comunitários, entre outras.

Conclusão/Reflexão: Sinto que este estágio foi muito importante para definir a minha progressão académica enquanto médico psiquiatra, e penso que me abriu a mente para vários problemas que o psiquiatra enfrenta na sua prática clínica como: o estigma da doença mental, e os direitos/deveres de internamento compulsivo e inimputabilidade. Como dado positivo gostava de referir que os novos internos de psiquiatria e medicina demonstram uns valores pessoais elevados para ultrapassar e melhorar o estigma da saúde mental. Como dado negativo gostava de referir que ainda se tem que dar um passo maior na resposta à prévia visão negativa da institucionalização psiquiátrica.

Preparação para a Prática Clínica

Faculdade de Ciências Médicas - UNL

Regente: Professor Doutor Roberto Palma dos Reis

Objectivos: O objectivo desta vertente teórica do 6º ano é de estabelecer uma abordagem multidisciplinar aos problemas mais comuns na prática médica, para que o aluno possa ter um juízo crítico e multifacetado na abordagem semiológica às patologias.

Breve Descrição das Atividades Desenvolvidas: Os seminários que o compuseram dividiram-se nos seguintes temas: dor torácica, edema, cansaço, síncope, dor abdominal, perda de peso e febre. Nestes foram discutidos os temas segundo a abordagem de diferentes especialistas de diferentes áreas. Estes seminários eram concluídos em regime de mesa redonda discutindo-se variados assuntos e questões sobre as aulas dadas. Teve a duração de um semestre e acabou com uma avaliação escrita.

Conclusão/Reflexão: Achei muito produtivo a abordagem que se iniciou este ano no sentido de preparar o aluno para a vida futura, em especial nesta abordagem multidisciplinar. Como aspecto negativo gostava apenas de referir este tipo de abordagem já deveria ter sido iniciada mais cedo.

TRABALHOS REALIZADOS

A tabela seguinte resume os trabalhos realizados durante o 6º ano do MIM, com respectivos *links* para *download*:

Trabalho	Estágio Parcelar
<i>Stroke mimics and intravenous thrombolysis – Journal Club</i>	Medicina Interna
<i>Níveis de evidência dos modificadores da secreção gástrica, Link: http://tinyurl.com/n432xr5 – Sessão Clínica</i>	Medicina Interna
<i>Registos Clínicos: AVC extenso do território da ACM Direita com desvio da linha média por efeito de massa; Síndrome Febril Indeterminado</i>	Medicina Interna
<i>Um caso de Hemorragia Digestiva Alta - GIST, Link: http://tinyurl.com/b56p3na – Mini-Congresso de Cirurgia</i>	Cirurgia
<i>Registo Clínico: Hematemese com perda de estado de consciência e incontinência urinária</i>	Cirurgia
<i>Perturbação de Hiperactividade e Défice de Atenção – Sessão Clínica</i>	Pediatria
<i>Registo Clínico: Febre, tosse e dores nas pernas (sic.) – Miosite Viral</i>	Pediatria
<i>PHDA – Perspectivas Futuras – Apresentação Trabalho Final, Link: http://tinyurl.com/myusn6z</i>	Saúde Mental
<i>Registos clínicos: excesso de atividade motora, défice de atenção e impulsividade; entre outros 4</i>	Saúde Mental
<i>Diário do Exercício Orientado, como modelo equivalente ao relatório parcelar</i>	MGF
Relatórios Parcelares:	
<i>Medicina Interna, Link: http://tinyurl.com/mjnzcmm</i>	6.º Ano - Estágio Profissionalizante do Mestrado Integrado de Medicina
<i>Cirurgia, Link: http://tinyurl.com/kywytve</i>	
<i>Pediatria, Link: http://tinyurl.com/nxzssr4</i>	
<i>Ginecologia e Obstetrícia, Link: http://tinyurl.com/mmwo4ny</i>	
<i>Saúde Mental, Link: http://tinyurl.com/m8o8kex</i>	
<i>Medicina Geral e Familiar, Link: http://tinyurl.com/n5p2gdc</i>	

Tabela 2 - Trabalhos

OUTROS ELEMENTOS VALORATIVOS

Atividades de Investigação

Fundação Champalimaud

PhD Zack Mainen, MD/PhD Joaquim Alves, MD/PhD Albino Maia

Durante este ano ganhei especial interesse em relação à investigação na área da saúde mental, e pude tanto no estágio de saúde mental como no estágio opcional conviver com a realidade de investigação nas áreas das neurociências. Sendo assim por várias vezes me desloquei à Fundação Champalimaud e acabei mesmo por me candidatar ao PhD: *International Neuroscience Doctoral Programme* (INDP) da Fundação, sob conselho de Zack Mainen (PhD). Visto isto, pude acompanhar o trabalho do Dr. Joaquim Alves no Laboratório de Rui Costa (PhD) ou a prática de medicina/investigação translacional com o Dr. Albino Maia, na clínica neuropsiquiátrica da Fundação, onde aprendi a importância para um médico de fazer investigação fundamental e translacional. Pude também acompanhar a importância que a investigação tem na área da neuropsiquiatria aquando do meu estágio clínico opcional no HEM, observando o trabalho do Dr. Bernardo Corrêa, na relação entre a neuroimagem e a patologia mental, tendo também assistido a um seminário na Fundação Champalimaud sobre: *Neuroestimulação Magnética Transcraniana*, Dr. Pascual-Leone. Todas estas diversas experiências conduziram a minha vida para a procura de realizar a especialidade médica, bem como um programa de PhD. Sendo assim seguirei a minha carreira médica clínica e como investigador na área das neurociências da percepção/cognição.

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Iniciando com algo que exprimo com toda a gratidão e humildade, sinto que este ano foi o melhor ano do curso de Medicina; pois, efetivamente, tem em si todas as componentes para fazer a passagem do ensino académico para a prática profissional. Sinceramente, desconheço de outro curso que faça tão serena e organizadamente essa transição. Visto isto, as atividades descritas/realizadas no decurso dos Estágios Parcelares do sexto ano Profissionalizante foram muito importantes para a estruturação de conhecimentos teóricos e, principalmente, para a aquisição/aprimoração de competências práticas indispensáveis ao exercício clínico da medicina.

Visto isto, passo a relatar o cumprimento dos objectivos: A) Os estágios de Pediatria,

Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Obstetrícia foram os que mais possibilitaram esta aquisição prática fundamental num ano que se quer profissionalizante, sendo para tal fundamental a autonomia gradual que me foi concedida; B) O Estágio Parcelar de Saúde Mental e o Estágio Clínico Opcional em Psiquiatria de Adultos foram os que, para mim pessoalmente, reuniram mais aspectos positivos para a minha carreira futura. Finalmente compreendi o que é a atuação de um médico na subjetividade da saúde mental, e que, agora, interpreto com mais certeza ser o meu futuro. Lamento, sinceramente, que o MIM dê pouca relevância às patologias da mente, mas compreendo a sua razão.

Considero também importante a formação de médicos com um percurso académico mais denso, sem eliminar a importância da prática clínica, e gostava de enaltecer o esforço dos Ministérios da Saúde (MS) e da Ciência e Ensino Superior (MCES) por criarem o Estatuto de Interno Doutorando no âmbito da Portaria 172/2008 de 15 de Fevereiro, com o objectivo de “preparar uma nova geração de médicos altamente qualificados cientificamente, que possam contribuir para uma prática clínica mais racional, para uma investigação mais competitiva e para um ensino mais exigente.” Penso que esperançosamente seguirei esse rumo, caso consiga a matrícula na Fundação Champalimaud no *International Neuroscience PhD Program* e a residência na especialidade de Psiquiatria.

Para além disso, considero que o desenvolvimento de competências de autonomia não deve decorrer somente durante o ano profissionalizante, pelo que deve ser valorizada a sua aquisição ao longo de todo o Mestrado Integrado, e devem ainda ser valorizadas as competências pedagógicas e as competências de organização e liderança, bem como valores como a bondade.

Sinto que todos os objectivos e expectativas a que me propus foram superados, como já referido. Por fim, considero que ao longo do ano profissionalizante, e de todo o Mestrado Integrado, foram inúmeros os exemplos de conduta, dedicação, bondade e ética que me foram providenciados pelos médicos dos Serviços Hospitalares associados e dos Departamentos da Faculdade de Ciências Médicas, contribuindo assim de forma ímpar para a minha formação nessas dimensões que são parte integrante de um profissional médico completo. Por tal, não poderia deixar de agradecer a todos, na pessoa institucional da Faculdade de Ciências Médicas.

AGRADECIMENTOS

Queria agradecer ao meu pai e mãe.



Figura 1 - <http://fineartamerica.com/featured/modern-medicine-julia-kropinova.html>

“Quando entrardes de noite num hospital e ouvirdes algum doente gemer, aproximai-vos do seu leito, vede o que precisa o pobre enfermo e, se não tiverdes mais nada para lhe dar, dai-lhe um sorriso.”

Sousa Martins, 1843 - 1897

O aluno,

Sergio Emmanuel Martins